REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

# IMPLEMENTAÇÃO DO COMPONENTE DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

## *IMPLEMENTATION OF A SOCIO-EMOTIONAL SKILLS CURRICULAR COMPONENT IN UNDERGRADUATE MEDICAL EDUCATION: SCOPING REVIEW PROTOCOL*

## *IMPLEMENTACIÓN DE UN COMPONENTE CURRICULAR DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONALES EN LA EDUCACIÓN MÉDICA DE PREGRADO: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE*

Ises Adriana Reis dos Santos[1], Karine Demartini[2], Richard Halti Cabral[3], Hélia Cardoso Gomes da Rocha[4], Jaqueline Jesus de Andrade Peixoto[5], Joyce Caetano Laurentino[6], Nildete Pereira Gomes[7]

e737424
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i3.7424

PUBLICADO: 03/2026

**RESUMO**

Objetivo: Investigar e sintetizar publicações científicas sobre a implementação, o ensino-aprendizagem e a avaliação de habilidades socioemocionais (HSE) na graduação em Medicina no Brasil e no mundo. Apesar do reconhecimento crescente da importância das HSE para a formação médica integral e a saúde mental dos estudantes, há uma lacuna na literatura quanto à sistematização das práticas curriculares existentes e à identificação de estratégias pedagógicas eficazes. Este protocolo visa preencher esse conhecimento, oferecendo um panorama abrangente das abordagens a serem mapeadas. Métodos: Trata-se de um protocolo de Revisão de Escopo, desenvolvido segundo as diretrizes do *Joanna Briggs Institute*. A busca será realizada nas bases *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Embase* e *LILACS*. Serão incluídos estudos primários que abordem discentes, docentes e currículos de Medicina, contemplando a implementação, as estratégias pedagógicas e os métodos de avaliação das HSE. A avaliação às cegas para a triagem das publicações será conduzida com o auxílio do programa *Rayyan*®. As divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor, com cálculo do índice *Kappa*. Considerações Finais: Espera-se mapear as principais práticas e tendências curriculares relacionadas ao desenvolvimento de HSE, identificando lacunas no conhecimento e subsidiando políticas educacionais voltadas à promoção da saúde mental e ao fortalecimento da formação médica integral. Os resultados desta revisão de escopo poderão informar o desenvolvimento de currículos mais resilientes e humanizados, essenciais para a formação de profissionais de saúde aptos a enfrentar os desafios contemporâneos.

**PALAVRAS-CHAVE**: Habilidades socioemocionais. Educação de graduação em medicina. Saúde mental.

***ABSTRACT***

*Objective: To investigate and synthesize scientific publications on the implementation, teaching-learning, and assessment of socio-emotional skills (SES) in undergraduate medical programs in*

[1] Doutora em Enfermagem e Saúde, Professora do Curso de Medicina, Faculdade Paraíso, Araripina-PE, Brasil.
[2] Mestre em Envelhecimento Humano, Professora do Curso de Medicina, Faculdade Paraíso, Araripina-PE, Brasil.
[3] Doutor em Ciências Morfofuncionais, Coordenador do Curso de Medicina, Faculdade Paraíso, Araripina-PE, Brasil.
[4] Mestre em Engenharia de Produção, Coordenadora Pedagógica do Curso de Medicina, Faculdade Paraíso, Araripina-PE, Brasil.
[5] Enfermeira, Mestranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil.
[6] Psicóloga, Curso de Medicina, Faculdade Paraíso, Araripina-PE, Brasil.
[7] Fisioterapeuta. Doutora em Enfermagem e Saúde. Universidade Federal da Bahia. Salvador-BA, Brasil.



Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



*Brazil and worldwide. Despite the growing recognition of the importance of SES for the holistic training of medical students and their mental health, there is a gap in the literature regarding the systematization of existing curricular practices and the identification of effective pedagogical strategies. This protocol aims to fill that gap in knowledge, offering a comprehensive overview of current and future approaches. Methods: This study presents a protocol for a Scoping Review, developed according to the Joanna Briggs Institute (JBI) guidelines. The search will be conducted in the PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, and LILACS databases. Primary studies addressing medical students, faculty, and curricula, including implementation, pedagogical strategies, and assessment methods for SES, will be included. Blind screening of publications will be conducted using the Rayyan® software. Disagreements between reviewers will be resolved through consensus or by a third reviewer, with the calculation of the Kappa index. Final Considerations: It is expected to map the main curricular practices and trends related to the development of SES, identifying knowledge gaps and supporting educational policies aimed at promoting mental health and strengthening holistic medical training. The results of this scoping review may inform the development of more resilient and humanized curricula, essential for training health professionals capable of facing contemporary challenges.*

***KEYWORDS*****:** *Social skills. Education medical undergraduate. Mental health.*

***RESUMEN***
*Objetivo: Investigar y sintetizar publicaciones científicas sobre la implementación, la enseñanza y el aprendizaje y la evaluación de las habilidades socioemocionales (HSE) en la graduación en formación médica en Brasil y en el mundo. A pesar del creciente reconocimiento de la importancia de las HSE para la formación médica integral y la salud mental de los estudiantes, existe una brecha en la literatura en cuanto a la sistematización de las prácticas curriculares existentes y la identificación de estrategias pedagógicas eficaces. Este protocolo busca cerrar este conocimiento, ofreciendo un panorama integral de los enfoques actuales y futuros. Métodos: Se trata de un protocolo de Revisión de Alcance (Scoping Review), desarrollado según las directrices del Instituto Joanna Briggs (JBI). La búsqueda se realizará en las bases de datos PubMed, Scopus, Web of Science, Embase y LILACS. Se incluirán estudios primarios que aborden a estudiantes, docentes y currículos de Medicina, contemplando la implementación, las estrategias pedagógicas y los métodos de evaluación de las HSE. La evaluación a ciegas para la selección de las publicaciones se llevará a cabo con el apoyo del programa Rayyan®. Las divergencias entre los revisores se resolverán por consenso o por un tercer revisor, con el cálculo del índice Kappa. Consideraciones Finales: Se espera mapear las principales prácticas y tendencias curriculares relacionadas con el desarrollo de las HSE, identificando lagunas en el conocimiento y fundamentando políticas educativas orientadas a la promoción de la salud mental y al fortalecimiento de la formación médica integral. Los resultados de esta revisión de alcance podrán informar el desarrollo de currículos más resilientes y humanizados, esenciales para la formación de profesionales de la salud aptos para enfrentar los desafíos contemporáneos.*

***PALABRAS CLAVE****: Habilidades sociales. Educación de pregrado en medicina. Salud mental.*

## INTRODUÇÃO

A educação de graduação em Medicina caracteriza-se por sua elevada exigência acadêmica, englobando extensas cargas horárias de estudo e intensa pressão por desempenho. Tais fatores contribuem significativamente para níveis elevados de estresse entre os estudantes (Freitas *et al.,* 2024; Pacheco *et al.,* 2017; Quek *et al.,* 2019), resultando em uma prevalência


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

acentuada de condições de saúde mental, como ansiedade, depressão e *burnout*, frequentemente superiores às observadas na população geral (Freitas *et al.,* 2024).

A saúde mental dos estudantes de Medicina transcende a esfera individual, configurando-se como uma questão de Saúde Coletiva. A alta incidência de transtornos mentais em profissionais de uma área específica pode comprometer a qualidade do atendimento à sociedade no futuro (Rong *et al.,* 2021; Pasqualucci *et al.,* 2019; Teixeira *et al.,* 2024). Diante desse cenário, torna-se imperativa a implementação de programas de suporte psicológico nas instituições de ensino, visando à identificação e ao acolhimento de uma população jovem e vulnerável, submetida a intensa pressão acadêmica (Silva; Ximenenes, 2022).

Estudos demonstram que a integração de estratégias e conteúdos focados na saúde mental no currículo médico impacta positivamente o processo de aprendizagem e a adaptação ao ambiente acadêmico (Vagiri *et al.,* 2024). A participação em intervenções que promovem o compartilhamento de experiências de vida e carreira entre médicos, por exemplo, tem se mostrado benéfica para estudantes, elevando a qualidade de vida, a empatia e mitigando sintomas depressivos (Rong *et al.,* 2021).

Nesse contexto, a formação médica contemporânea exige, além do domínio técnico, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais (HSE), também conhecidas como competências socioemocionais ou *social skills*. Estas referem-se à capacidade de gerenciar, compreender e expressar emoções nos âmbitos individual e coletivo, necessários para a adaptação aos desafios da vida (Macêdo; Silva, 2020). Segundo a *Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning* (*CASEL*), as HSE constituem um processo de aprendizagem social e emocional fundamentado nas experiências individuais (Casel Guide, 2016). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), embora concebida para a educação básica, oferece uma perspectiva sobre a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores primordiais para o desenvolvimento integral (Brasil, 2018). Contudo, a transposição acrítica desses referenciais para o contexto da educação médica superior exige problematização epistemológica. Na formação médica, as HSE não se limitam ao exercício da cidadania, mas são intrínsecas à prática clínica, à relação médico-paciente e à gestão de equipes, demandando uma adaptação e aprofundamento conceitual que contemplem a complexidade e as especificidades do cuidado em saúde.

A promoção estruturada das HSE, que englobam autorregulação emocional, resiliência, autoconsciência e empatia, é um componente básico e protetor no currículo da formação médica. O desenvolvimento dessas habilidades e do profissionalismo deve ser incorporado desde a graduação até a residência e a educação continuada (Abrão; Silva Barros; Romão, 2022; Dolev; Naamati-Schneider; Meirovich, 2021). Pesquisas indicam que o aprimoramento das HSE favorece a maturidade emocional e relacionamentos interpessoais mais saudáveis no ambiente de trabalho


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



(Amestoy, 2020; Santos *et al.,* 2024; Santos *et al.,* 2025), impactando positivamente a qualidade da assistência aos pacientes (Abrão; Silva Barros; Romão, 2022).

Ao capacitar o médico em formação para uma gestão eficaz do estresse, previne-se o *burnout*, aprimora-se a comunicação interpessoal e melhora-se a assistência (Freitas *et al.,* 2024). Estratégias de bem-estar mental contribuem para a formação de médicos mais resilientes e melhoram a qualidade de vida dos estudantes (Freitas *et al.,* 2024). Tais abordagens permitem que as instituições de ensino superior promovam resultados mais eficazes na prevenção dos desafios associados ao adoecimento mental em ambientes educacionais competitivos (Vagiri *et al.,* 2024; Silveira De Resende *et al.,* 2025).

Adicionalmente, a integração das HSE na formação médica alinha-se diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da Organização das Nações Unidas (ONU): “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. Em particular, a Meta 3.4, visa “Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento, promovendo a saúde mental e o bem-estar” (Organizações Das Nações Unidas, 2015). A promoção da saúde mental no ambiente universitário, frequentemente associado a altos níveis de estresse, ansiedade e depressão, é crucial para o cumprimento dessa meta.

O presente estudo tem como objetivo geral examinar e sintetizar publicações científicas sobre a implementação, ensino-aprendizagem e avaliação de HSE na graduação em Medicina no Brasil e no mundo. Os objetivos específicos são: 1) Identificar os tipos de HSE (empatia, resiliência, comunicação) priorizadas nos programas de graduação em Medicina; 2) Descrever as estratégias pedagógicas e curriculares utilizadas para a implementação das HSE (disciplinas específicas, módulos transversais, metodologias ativas); 3) Mapear os instrumentos ou métodos de avaliação empregados para medir o desenvolvimento das HSE nos estudantes de Medicina; 4) Identificar os desafios e facilidades relatados na implementação das HSE nas escolas médicas; e 5) Comparar as tendências de implementação das HSE entre instituições brasileiras e internacionais.

## 2. MÉTODOS

Este documento apresenta um Protocolo de Revisão de Escopo, apropriado para mapear e sintetizar a extensão das evidências disponíveis sobre um tema específico (Peters *et al.,* 2022). O protocolo pauta-se nas diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (*JBI*) e contempla: (1) registro no *Open Science Framework* (*OSF*); (2) consulta a colaboradores; (3) definição dos objetivos e das questões de pesquisa; (4) critérios de inclusão e exclusão; (5) detalhamento da busca e seleção de evidências; (6) execução da busca em três etapas; (7) seleção dos estudos por título, resumo e texto integral; (8) extração das evidências; e (9) sistematização das evidências para atender aos objetivos propostos (Peters *et al.,* 2022).


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



O protocolo encontra-se devidamente registrado na plataforma internacional *OSF*, disponível em: https://osf.io/dfr82, garantindo assim a transparência do processo antes do início da busca completa.

**Identificação da questão da pesquisa**

A questão de pesquisa foi formulada mediante a aplicação do acrônimo PCC (Participantes, Conceito e Contexto): quais são as evidências sobre a implementação, estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação de HSE nos cursos de graduação em Medicina no Brasil e no Mundo, envolvendo estudantes, professores ou currículos?

No que diz respeito aos elementos constituintes do acrônimo PCC, considerou-se como Participantes (P), os estudantes de graduação em Medicina, professores e currículos. O Conceito (C), a implementação, estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação de HSE. E o Contexto (C), os cursos de graduação em Medicina, no Brasil e no Mundo.

**Critérios de elegibilidade**

A elegibilidade dos estudos será determinada de acordo com os critérios descritos no Quadro 1.

**Quadro 1.** Critérios de elegibilidade

| Categoria | Critérios de Inclusão | Critérios de Exclusão |
|---|---|---|
| População | Estudos que abordem o curso de graduação em Medicina (estudantes, docentes ou currículos). | Estudos focados exclusivamente em outras áreas da saúde ou em Pós-Graduação/Residência. |
| Conceito | Publicações que abordem a implementação, estratégias de ensino/aprendizagem, ou avaliação das HSE. | Estudos que apenas mencionam a importância das HSE sem descrever a implementação ou avaliação. |
| Contexto | Publicações do Brasil e de qualquer outro país (Mundo). | Publicações disponíveis parcialmente ou não disponíveis. |
| Tipo de Estudo | Artigos de pesquisa primária (quantitativos, qualitativos e mistos) e relatos de experiência. | Editoriais, cartas ao editor, resumos de congresso não seguidos de publicação completa, revisões de literatura (narrativas, sistemáticas, de escopo) e literatura cinzenta (teses, dissertações, relatórios). |
| Idioma | Artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. | Outros idiomas. |

Fonte: Autores (2026).


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



**Fontes de informação e estratégia de busca**

As buscas serão realizadas em bases de dados eletrônicas, abrangendo as áreas biomédica e educacional, sem limite de data inicial e com encerramento em junho de 2026. As bases de dados selecionadas são: *Medline* via *US National Library of Medicine* (*PubMed*), *Scopus*, *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (*CINAHL*), *EMBASE* (*Elsevier*), *Web of Science, LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*.

A estratégia de busca combinará os Descritores Controlados da Saúde (*DeCS*) e *Medical Subject Headings (MeSH*) e palavras-chave livres, utilizando os operadores *booleanos AND* e *OR*, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Estratégia de busca da revisão de escopo

| **Componente** | **Termos-Chave e Combinação Estruturada** |
|---|---|
| Habilidades Socioemocionais (C) | *("socioemotional skills"[Title/Abstract] OR "soft skills"[Title/Abstract] OR "non-technical skills"[Title/Abstract] OR "emotional intelligence"[MeSH Terms] OR "resilience"[Title/Abstract] OR "empathy"[MeSH Terms])* |
| Medicina (P/C) | *AND ("medical student*"[Title/Abstract] OR "medical education"[MeSH Terms] OR "medical curriculum"[Title/Abstract])* |
| Implementação/Avaliação (C) | *AND ("implementation"[Title/Abstract] OR "curriculum design"[Title/Abstract] OR "teaching strateg*"[Title/Abstract] OR "assessment"[Title/Abstract])* |

Fonte: Autores (2026).

**Seleção e extração de dados**

A seleção será realizada em duas fases por dois revisores independentes mediante a avaliação às cegas para a triagem das publicações sendo conduzida com o auxílio do programa *Rayyan® QCRI (Qatar Computing Research Institute)*. As divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor, com cálculo do índice *Kappa* (≥ 0,80), que é uma medida estatística usada para avaliar a concordância entre dois avaliadores (juízes, observadores ou métodos) que classificam itens em categorias mutuamente exclusivas (Cohen, 1960). De acordo com Landis e Koch (1977), um valor de 0,80 está no limite superior da categoria "Substancial". Valores a partir de 0,81 são considerados "Quase Perfeitos", conforme pode ser observado no Quadro 3.

O processo será detalhado em um Fluxograma PRISMA-ScR (Tricco *et al.,* 2018).


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



**Quadro 3.** Interpretação do índice *Kappa*

| **Valor de *Kappa*** | **Força da Concordância** |
|---|---|
| < 0 | Sem concordância (pior que o acaso) |
| 0,00 – 0,20 | Leve (*Slight*) |
| 0,21 – 0,40 | Razoável (*Fair*) |
| 0,41 – 0,60 | Moderada (*Moderate*) |
| 0,61 – 0,80 | Substancial (*Substantial*) |
| 0,81 – 1,00 | Quase Perfeita (*Almost Perfect*) |

Fonte: Landis e Koch (1977).

No que concerne à extração, os dados serão coletados utilizando uma planilha eletrônica previamente padronizada, detalhada no Quadro 4.

**Quadro 4**. Planilha de extração de dados

| **Categoria de Dados** | **Detalhamento** |
|---|---|
| Dados do Artigo | Autor(es), Ano de Publicação, País de Origem. |
| Desenho do Estudo | Tipo de estudo - artigos de pesquisa primária (quantitativos, qualitativos e mistos) e relatos de experiência. |
| População/Amostra | Estudantes, Professores, Ambos; Fase do curso. |
| Habilidades socioemocionais focadas | Quais HSE foram abordadas (Empatia, Comunicação, Resiliência). |
| Estratégias de Implementação | Módulo específico, tema transversal, disciplina obrigatória. |
| Metodologia de Ensino | Simulação, *Role-play*, *Mindfulness*, Narrativa, Trabalho em equipe. |
| Métodos de Avaliação | Instrumentos utilizados, avaliação formativa/somativa, autoavaliação. |

Fonte: Autores (2026).

### Considerações Éticas

Por se tratar de uma revisão de escopo que utiliza dados de domínio público, não há necessidade de submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

## 3. DISCUSSÃO E IMPLICAÇÕES FUTURAS

A avaliação das HSE na formação médica representa um desafio complexo, mas fundamental para a formação de profissionais completos e resilientes (Abrão; Silva Barros; Romão, 2022; Dolev; Naamati-Schneider; Meirovich, 2021). A integração de metodologias ativas e abordagens baseadas em competências no currículo médico oferece um terreno fértil para o


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

desenvolvimento e a avaliação longitudinal dessas habilidades (Abrão; Silva Barros; Romão, 2022). Futuras pesquisas e implementações curriculares devem focar na criação de estratégias de avaliação que não apenas identifiquem o nível de desenvolvimento das HSE em momentos pontuais, mas que acompanhem sua evolução ao longo de toda a graduação e residência, conforme sugerido por estudos que enfatizam a importância da educação continuada e do profissionalismo (Abrão; Silva Barros; Romão, 2022; Dolev; Naamati-Schneider; Meirovich, 2021).

Para tanto, o uso de instrumentos psicométricos validados internacionalmente, adaptados e contextualizados para a realidade da educação médica, torna-se imperativo (American Educational Research Association; American Psychological Association; National Council On Measurement In Education, 2014). A validação desses instrumentos em populações de estudantes de medicina é importante para garantir a fidedignidade e a validade das medições (American Educational Research Association; American Psychological Association; National Council On Measurement In Education, 2014). Além disso, a avaliação longitudinal deve ser integrada a *feedbacks* construtivos e contínuos, permitindo que os estudantes reflitam sobre seu próprio desenvolvimento e ajustem suas abordagens, contribuindo para a maturidade emocional e relacionamentos interpessoais mais saudáveis (Amestoy, 2020; Santos *et al.,* 2024; Santos *et al.,* 2025).

As implicações para a acreditação de cursos médicos são significativas. A capacidade de demonstrar que os egressos possuem um conjunto robusto de HSE, avaliadas de forma rigorosa e longitudinal, pode se tornar um diferencial e, eventualmente, um requisito para a acreditação (World Federation For Medical Education, 2020). Isso incentivaria as instituições a investir ainda mais no desenvolvimento curricular e pedagógico voltado para as HSE, promovendo uma cultura de cuidado integral que beneficia tanto os profissionais quanto os pacientes. A acreditação, nesse contexto, não seria apenas um selo de qualidade técnica, mas também um reconhecimento da formação humanística e socioemocional dos futuros médicos, alinhando-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que preconizam uma formação médica integral (Brasil, 2025).

## 4. CONSIDERAÇÕES

Esta Revisão de Escopo propõe-se a mapear as evidências disponíveis sobre as estratégias de implementação, ensino-aprendizagem e avaliação de HSE na graduação em Medicina. Ao sistematizar a literatura nacional e internacional, o estudo visa identificar tendências, lacunas e potenciais oportunidades para o aprimoramento curricular. Almeja-se que os achados possam subsidiar futuras discussões acerca de políticas institucionais e práticas educacionais voltadas à promoção do bem-estar e ao fortalecimento da saúde mental dos estudantes, em alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Por fim, os resultados desta revisão poderão oferecer subsídios para o desenvolvimento de novas


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218



investigações e o delineamento de propostas pedagógicas que busquem integrar as HSE de forma estruturada na formação médica contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ABRÃO, K. C.; SILVA BARROS, R.; ROMÃO, G. S. O ensino de habilidades socioemocionais (*soft skills*) e do profissionalismo na residência médica de ginecologia e obstetrícia. **Femina**, v. 50, n. 10, p. 594-600, 2022. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/Femina-10-2022-1.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.

AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION; AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; NATIONAL COUNCIL ON MEASUREMENT IN EDUCATION. **Standards for Educational and Psychological Testing**. Washington, DC: AERA, 2014. Disponível em: https://admin.cdrnet.org/vault/2459/web/A3.1%20Standards%20for%20Ed%20&%20Psych%20Testing.pdf. Acesso em: 5 mar. 2026.

AMESTOY, S. C. Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro-líder na linha de frente contra o novo Coronavírus. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/18993. Acesso em: 05 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 out. 2025. Seção 1, p. 35-37. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/outubro-2025/rces003_25.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 25 out. 2025.

CASEL GUIDE. **Effective Social and Emotional Learning Programs**: Pre-School and Elementary School Edition. [S. l.]: SCIRP, 2016. Disponível em: https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED581699.pdf. Acesso em: 01 out. 2025.

COHEN, Jacob. A coefficient of agreement for nominal scales. **Educational and Psychological Measurement**, Durham, v. 20, n. 1, p. 37-46, 1960. Disponível em: https://doi.org/10.1177/001316446002000104. Acesso em: 5 mar. 2026.

DOLEV, N.; NAAMATI-SCHNEIDER, L.; MEIROVICH, A. Making Soft Skills a Part of the Curriculum of Healthcare Studies. *In*: **Medical Education for the 21st Century**. [S. l.]: IntechOpen, 2021. Disponível em: https://www.intechopen.com/chapters/77395. Acesso em: 30 set. 2025.

FREITAS, V. L. P. *et al*. Saúde mental em foco: prevalência de depressão e ansiedade entre estudantes de medicina e suas implicações na qualidade de vida. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 9, e75037, 2024. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/75037. Acesso em: 30 set. 2025.

LANDIS, J. Richard; KOCH, Gary G. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**, *[s. l.],* v. 33, n. 1, p. 159-174, mar. 1977. Disponível em: https://doi.org/10.2307/2529310. Acesso em: 5 mar. 2026.

MACÊDO, J. W. L.; SILVA, A. B. Construção e Validação de uma Escala de Competências Socioemocionais no Brasil. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 2, 2020.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000200002. Acesso em: 05 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: 05 jun. 2025.

PACHECO, J. P. *et al*. Mental health problems among medical students in Brazil: A systematic review and meta-analysis. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 39, n. 4, p. 369–378, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/a/FsKx7VwgRVSvwS638BqhbmK/?lang=en. Acesso em: 10 dez. 2025.

PASQUALUCCI, P. L. *et al*. Prevalence and correlates of depression, anxiety, and stress in medical residents of a Brazilian academic health system. **BMC Medical Education**, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1621-z. Acesso em: 05 nov. 2025.

PETERS, M. D. J. *et al*. Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. **JBI Evidence Synthesis**, v. 20, n. 4, p. 953–968, 2022. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2022/04000/best_practice_guidance_and_reporting_items_for_the.4.aspx. Acesso em: 10 dez. 2025.

QUEK, T. T. C. *et al*. The Global Prevalence of Anxiety Among Medical Students: A Meta-Analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, n. 15, 2735, 2019. Disponível em: https://www.mdpi.com/1660-4601/16/15/2735. Acesso em: 30 nov. 2025.

RONG, R. *et al*. Improvement of the management of mental well-being and empathy in Chinese medical students: a randomized controlled study. **BMC Medical Education**, v. 21, n. 1, 378, 2021. Disponível em: https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-021-02813-6. Acesso em: 30 nov. 2025.

SANTOS, I. A. R. *et al*. Competências socioemocionais mobilizadas por enfermeiros-líderes no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19 em um hospital universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 45, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FQFxqHv9v4bGzcszJzMNpBz/abstract/?lang=pt. Acesso em: 05 nov. 2025.

SANTOS, I. A. R. *et al*. Socioemotional skills of nurses working in a university hospital: cross-sectional study. **International Journal of Health Sciences**, v. 5, n. 33, p. 1–11, 2025. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/artigo/socioemotional-skills-of-nurses-working-in-a-university-hospital-cross-sectional-study. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA, A. M. S.; XIMENES, V. M. Discussões sobre saúde mental e suporte social entre estudantes universitários. **Revista de Ciências Humanas**, v. 15, n. 1, 2022. Disponível em: https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/850. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVEIRA DE RESENDE, M. *et al*. Impact of medical school on quality of life and mental health in Brazil: a cross-sectional comparative study. **BMJ Open**, v. 15, n. 6, e097917, 2025. Disponível em: https://bmjopen.bmj.com/content/15/6/e097917. Acesso em: 30 nov. 2025.

TEIXEIRA, M. G. D. *et al*. Desafios do profissional médico no mercado de trabalho. **Revista Eletrônica de Acervo Saúde**, v. 10, n. 10, p. 1564-1577, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14700/8700. Acesso em: 05 nov. 2025.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

TRICCO, A. C. *et al*. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em: https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850. Acesso em: 05 nov. 2025.

VAGIRI, R. *et al*. Thriving beyond the stethoscope: Unveiling positive mental health among medical students at a University in South Africa. **Dialogues in Health**, v. 5, 100188, 2024. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2772653324000248?via%3Dihub

WORLD FEDERATION FOR MEDICAL EDUCATION. **Basic Medical Education WFME Global Standards for Quality Improvement**. 3. ed. Ferney-Voltaire, França: WFME, 2020. Disponível em: https://wfme.org/wp-content/uploads/2022/03/WFME-BME-Standards-2020.pdf. Acesso em: 05 mar. 2026.


Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.